

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 46/2016

“Denomina-se **AVENIDA MAURÍCIO MATIELO** a Avenida Um
do Residencial das Macaubeiras”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art. 1º - Passa a denominar-se **AVENIDA MAURÍCIO MATIELO**
a Avenida Um do Residencial das Macaubeiras.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 5 de agosto de 2016

ODAIR PIRINOTO
VEREADOR - PTB

CURRICULUM IN MEMORIAM DE MAURICIO MATIELO

MAURICIO MATIELO nasceu em São João da Boa Vista no dia 01 de abril de 1932 no bairro do Rosário. Iniciou os estudos na E.E.CEL. Joaquim José e concluiu na E.E. Teófilo de Andrade.

Casou-se com Paulina Cancelier Matielo e teve 3 filhas: Fátima, casada com Luiz Antônio Galli; Maria Aparecida Matielo Dragonetti, casada com Geraldo Dragonetti Filho, e Sandra (in memoriam), e teve 3 netas: Gabriela, Beatriz e Isabella.

Começou a trabalhar desde muito cedo e aos 18 anos iniciou sua carreira como servente de pedreiro na construção da casa de Marcelo Godoy, ao lado da sede do jornal "O Município".

Após 6 meses como servente ganhou de Domingos Olandri sua primeira colher de pedreiro. Passando mais 6 meses, Luis Todescato e Gastão Michelazzo, os quais tinham uma firma de engenharia e construção, entregaram-lhe a obra da casa do Dr. Raul de Oliveira Andrade, a qual concluiu com maestria, assim consolidou seu nome como construtor. Construiu centenas de casas em São João da Boa Vista, desde as mais simples até prédios e casas com estruturas mais complexas.

No âmbito social, atuou como membro quase sempre ativo da "Sociedade São Vicente de Paulo (Vicentinos)". Foi presidente do "Conselho Central dos Vicentinos".

Dedicou-se durante toda a sua vida as obras sociais do “Lar São José”, trabalhando na melhoria das instalações, construindo as igrejas e novas casas aos idosos que ali moram. Visitava regularmente o “Lar São José”, fazia parte de sua vida alentar os idosos dessa instituição.

Foi membro do Conselho Deliberativo e diretor do S.E.S, membro do Rotary Centro, onde também colaborou com obras sociais.

Em suas veias corria o sangue artístico, comprovado nas casas que ergueu e nos quadros que pintou.

Era um amante das “Artes Plásticas”. Sua inclinação para a arte teve início na década de 50 e não parou mais. Foi na década de 90 que seu trabalho ficou reconhecido, amava o estilo contemporâneo com suas cores vibrantes.

Retratava em muitas de suas obras a natureza sendo um de seus pontos de inspiração “As Macaubeiras” vista privilegiada da varanda de sua casa no Bairro Santo André. Participou de várias exposições nos salões sanjoanenses e de São Paulo, tendo algumas de suas obras premiadas e muitas espalhadas por ai a fora.

Faleceu no dia 22 de maio de 2006